

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CLÍNICA AMPLIADA NA ATENÇÃO BÁSICA  
**Relatoria:** JAMYLLYS THAYNARA RODRIGUES ALVES  
Ana Paula de Sousa  
**Autores:** Wellington da Silva Mota  
Marlene Menezes de Sousa Teixeira  
Hidemburgo Gonçalves Rocha  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Com a constante evolução dos aparatos tecnológicos, os aspectos voltados ao relacionamento interpessoal e humanização da assistência, não necessariamente, têm sido desenvolvidos no cotidiano. Há uma lógica de mercado que vem determinando a crescente necessidade dos profissionais consumirem esta tecnologia, enquanto o objeto de trabalho da equipe é o ser humano que necessita de atenção que vai além desta, devendo ser considerada sua dimensão humana, seus desejos, sua alegria ou tristeza, suas vitórias ou frustrações. Uma proposta de reformulação nas práticas em saúde é a clínica ampliada (CA) que se destina a ser um instrumento para que os profissionais de saúde e gestores, atuando como equipes interdisciplinares possam enxergar e atuar na clínica para além dos pedaços fragmentados, sem deixar de reconhecer e utilizar o potencial dos saberes até então instituídos, considerando a complexidade do sujeito e o processo de adoecimento em cada caso. Essa reflexão tem como questão principal: como a enfermagem pode manifestar ações e atitudes que favoreçam a reformulação da assistência considerando a inclusão das necessidades do paciente demonstrando compromisso com o mesmo, o estímulo a diferentes práticas de assistência e a corresponsabilidade entre eles, os demais trabalhadores e os gestores no processo de produção de saúde na UBS? Assim, o estudo tem como objetivo refletir sobre a assistência em enfermagem na perspectiva da CA em UBS. A discussão está fundamentada nos pressupostos do Programa Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS (PNH). A reflexão empírica da prática em uma UBS de um relato de experiência durante a disciplina de saúde coletiva II suscitou as inquietações que motivaram essa reflexão. Trata-se de um estudo teórico-reflexivo em que a forma e preparação consiste em "formulações discursivas de efeito teorizante com fundamentação sobre a situação global em que se encontra determinado assunto investigativo ou potencialmente investigativo". Para implementação de uma clínica ampliada será necessário encarar os riscos subjetivos e sociais, criar possibilidades para construir vínculos consistentes com os cidadãos sendo que estes dispositivos são uma condição para o incremento da eficácia das intervenções clínicas. Assim, sugere-se uma re(olhar) para a atenção em UBS onde se contemple o processo saúde-doença do cidadão integralmente, sendo este chamado à responsabilidade, a participar do estabelecimento do seu destino, tendo autonomia.